

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ANNO V

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1897

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 352

Agricultura

(IRRIGAÇÃO)

Um terreno qualquer pôde, por sua natureza, ser secco em demasia, ou, pelo contrario, humido em excesso. No primeiro caso, cumpre fornecer ao solo agua necessaria, quando, para o conseguir, as obras a fazer com esse fim remunerem o capital empregado.

Nos climas temperados, as chuvas raras vezes são excessivas, e, em alguns, andam por tal forma distribuidas nas diversas estações, que só por si bastam para o desenvolvimento normal da vegetação.

Não assim na zona intertropical em que as chuvas ora são copiosas em excesso, ora, durante uma grande parte do anno, faltão completamente; e na qual, em razão dos raios abrazadores do sol desde as 6 horas da manhã até as 6 da tarde, as evaporações são tão activas que nada tem de comparavel com os primeiros paizes citados.

Além disso, não suspendendo a natureza allí a vegetação, repetindo-se as produções de muitos vegetaes mais de uma vez por anno, a conveniente humidade do solo vale por metade de todos os serviços agricolas. Por tudo isso, deve pois a attenção do agricultor, da zona torrida muito especialmente, convergir para obter meios de ter a sua disposição a agua necessaria para uma parte importante de suas culturas.

Em regra geral, a irrigação é necessaria, sempre que as terras possuem menos de dez por cento do seu peso d'agua a uma profundidade de trinta e tres centimetros. As irrigações podem ter por fim o consequimento de resultados diversos:

1º Conduzindo para as terras substancias fertilisantes, que não só fornecem alimento á plantas, mas contribuem para alterar as condições do solo, e o seu relevo, como tratando dos correctivos:

Fornecendo ao solo a humidade necessaria nos periodos do tempo quente e secco, para conservar o estado de frescura que a vegetação exige.

As condições geraes para qualquer que seja o systema de irrigação adoptado, tem de se referir á qualidade das aguas, circunstancias variaveis de clima, plantas ou culturas, natureza do solo, epochas e horas favoraveis, quantidade conveniente d'agua que se deve empregar. A boa qualidade da agua depende da sua temperatura, arejamento, e substancias dissolvidas ou em suspensão... As aguas excessivamente frias prejudicam e retardam a vegetação. As aguas que contem saes alcalinos, introzeados sulfatados e phosphatados beneficião as culturas.

Muito recommendamos aos nossos leitores o tratado de *Aguas y Rigos de Don Andrés Haurado*, Madrid, imprensa de Morreno y Rojas, uma das melhores obras que conhecemos sobre a irrigação, assumpto este importantissimo na agricultura dos paizes quentes.

A PARTILHA

Cantava e as lagrimas rolavam lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida. Soffria, mas, como era preciso que o pequenito adormecesse, cantava, indo e vindo, de vagar, embalando nos braços a creança. O mais velho de trez annos, olhava-a sorridente e, de quando em quando, cantarolava: «Estou com fome, mamãe; estou com fome...» E o pequenito, insomne, olhava-a, muito esperto, a boquinha collada ao peito. «Estou com fome, mamãe...» cantarolava o outro.

La alta a manhã, mas, se o sol alegrava o quintalejo, que tristeza em casa! Vinva, thysica, desfigurada pela molestia e pela fome; tímida de mais para pedir esmolas, que havia de fazer a desgraçada? «Estou com fome, mamãe...» cantarolava o mais velho.

—Espera, filho: espera. Como o pequenito adormecesse, a mãe foi, pô ante pé e deitou sobre um fofolcho de pannos, a um canto da casa; e o mais velho, seguindo-a, cantarolava sempre: «Estou com fome, mamãe...»

—Não, tuas bulhas, filho; espera. E, acenando-lhe, correu á cozinha, mas, que havia de fazer?

Ardia no fogão, a derradeira acha, e a mãe, os olhos rasos d'agua, poz-se a soprar a lenha para atear o lume emquan-

to o filho, que se lhe agarrara ás saias, cantarolava: «Minha mãesinha! minha mãesinha!» contente com ver que a chaleirinha fumava. Mas, á mesa, quando a mãe lhe apresentou a tigella e o pedacinho de pão da vespera, o pequeno fitou-a com espanto:

—Só café, mamãe?
—Só, meu filho.

O pequeno, levando a colher á bocca, foi repellido a tigella, com um beicinho, prestes a chorar.

—Não chores! olha que vás acordar o maninho. Espera. E desabotoando o corpinho tirou o peito farto, pojado de leite e espremeu-o, trincando os labios descorados por onde as lagrimas corriam flo a flo e, entregando a tigellinha ao filho:—Toma! e não faças bulha. E o pequeno arregalando os olhos, satisfeito: «Agora sim! Agora sim!» poz-se a cantarolar.

Baixinho então ella lhe disse:
E não peça mais, ouviste? o outro é para teu maninho.

E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia

COELHO NETTO.



Embirração do Manoel de Souza

A ultima domingueira do Club não se podia desejar melhor.

O salão estava repleto da fina flor da sociedade.

O seu aspecto era encantador.

Os rapazes se conduziram com uma polidez e uma correção fóra de commum.

Todas as moças que lá estiveram garantiram que jamais houve no Club, uma domingueira tão animada.

Os rapazes affirmaram o mesmo.

Houve um recitativo e um discurso.

A meia noite foram todos surpreendidos pela fresca aragem bafejada pelo glorioso dia 15 de Novembro.

Até a data da proclamação da Republica esteve no Club.

O hymno nacional inesperadamente fez-se ouvir no piano, executado por uma distinctissima senhora.

Houve indiscreto entusiasmo.

Momentos antes, o inclyto poeta Tolentino, querendo mostrar para quanto era capaz, não se fez rogado: Tomando uma pose encantadora e em attitude ameaçadora começou a recitar uma poesia de sua lavra, intitulada *A roseira*.

O brilhante effeito não tardou: apenas foram escutadas no salão as deliciosas harmonias de sua voz de bombardino em lá menor, resouo por todo salão uma retumbante chuva de palmas que ensurdeceu por instantes á todos os circumstantes.

O talentoso Tolentino quedou se por momentos, um pouco atonito com a estrondosa ovação, que, conforme garantio, jamais teve em parte alguma.

Foi um verdadeiro successo delirante.

Finalisou a domingueira com um eloquentissimo discurso pronunciado *avec chaleur* pelo actor *J. A. roseira*, dedicado especialmente ao bello sexo presente.

Nesse portento de rethorica e sublimidades do estylo o illustre orador foi um pouco injusto com os homens: classilicou-os de entes maus, corações de marmore, insensiveis a todo sentimento de humanidade, verdadeiros tigres humanos etc etc...

Certamente pensou que naquelle momento não era homem.

Ora, para elogiar e exaltar a mulher, os seus sentimentos, as suas virtudes e eleva-la á cathedra de anjo, não era necessario desfazer do sexo feio, desprestigial-o, calumniar-o como o fez tão desapidadamente.

Podia dizer: a mulher é o anjo da terra, é a poesia do lar, uma santa personificada e todos qualittativos bonitos ao seu alcance, mas, dizer em seguida:—O homem tambem não é mau.

Ahi é que o illustre filho do Matto Grosso dava no vinte.

CREDO

Meus amigos! Eu creio em Deus e no destino:
Que do herço nos guia ao derradeiro leito...
(Vozes:—Basta! O orador é suspeito! É suspeito!)
—Fóra o velho ideal! (Grita um loiro menino.)

—«Eu creio, amigos meus, nesse poder divino...
(Vozes:—Fóra o jogral!)... Nesse poder eleito Eterno como o mar, calmo como o Direito...)
(Vozes:—Não crês tambem no Baccho purpurino?)

—Eu creio no porvir (Ouçamos!) que ha de um dia Como um rio de luz... (Champagne e Malvasia!)
Bebamos o porvir!—Todos á rir heberam.)

—«... Como um rio de luz illuminar o abysmo,
(Gritos: Fora o truão! fóra o torpe lyrismo!)
—«Creio tambem nas mães» (Todos emmudeceram)

LUIZ GUIMARÃES.

O dia 15 de Novembro quasi que passou desapercibido nessa cidade.

Apenas meia duzia de foguetes estrugiram nos ares e, nada mais.

E' admiravel! Nem uma salva de baterias ao despontar da aurora, nem uma musica em passeata.

Parece que o 8º anniversario da nossa Republica Brasileira foi um dia vulgar como os outros!

No emtanto é para nós brazileiros a data mais gloriosa, mais sublime da nossa historia patria, porque fazem 8 annos em que o nosso abençoado territorio foi expurgado do jugo dos potentados da casa de bragança, tornando-se livre ao brado de—Liberdade—levantado pelo inolvidavel marechal Deodoro, de gloriosa memoria, no dia 15 de Novembro de 1889.

Como acabo de dizer, meus alteraveis leitores, só com alguns rojões e poucos pavilhões nacionaes tremulando nos edificios publicos, foi commemorada essa memoria do povo brazileiro.

Nada mais houve!

Simplemente deploravel.

E' por isso que a nossa terra está sendo tão esquecida dos poderes competentes.

Photographia ligeira:

Uma indiscreta calva promette estar brevemente em perspectiva.

O seu sedoso bigode é ligeiramente castanho.

Sempre amavel, jovial e distribuido linezas a todos, revelando pur essa forma a sua fina educação e magnanimidade de seu coração. E' solteiro; pretende muito breve mudar de estado.

A sua estatura é regular.

O seu olhar é meigo como um olhar de anjo.

São decorridos quasi dous annos ero que elle, montado num rocicante, atravessou os campos do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e, em breve, tornou a regressar.

Não fuma, não joga bilhar e bem assim jogo de especie alguma.

Tem, nos hailes, um dançar correcto, simples e sem affectação e mostra-se delicado com as damas, affectuoso sempre tenções; por isso sabe dançar com graça e elegancia.

E' apixonado por um *En avant quatre, deux fois*.

Advinhem quem é.

MANOEL DE SOUZA.

NOTICIARIO

Aos habitantes da cidade.—A limpeza rigorosa de todos os quintaes, o completo acção nas habitações e repetidas desinfecções nas latrinas e boeiros dos domicilios é uma medida hygienica, muito conveniente e acertada, que aconselhamos á todos os habitantes da cidade á pol-a em pratica, mormente na estação calida que começamos á atravessar.

Havendo esta precaução, esta cautela antecipada, muito contribuirá para prevenir quaesquer febres palustres que porventura possam apparecer no presente verão.

O dr. Baptista Malheiros, digno inspector sanitario, no intuito de livrar a cidade de qualquer invasão de febres, tem adoptado medidas energicas e rigorosas.

Escola annexada.—Por despacho de 17 do corrente foi annexada ao grupo escolar *Dr. Cesario Motta*, desta cidade, a 4ª escola do sexo feminino.

No Rio.—Foram cassadas as honras militares aos srs. Alcindo Guanabara, Deocleciano Martyr, Joaquim Freire e Benjamin Constant Filho.

Felicitação.—O nosso presado amigo Jorge Guimarães, ao participar ao seu amigo dr. Antonio Pinto de Almeida Ferraz, em Piracicaba, o nascimento de sua filhinha Aracy, teve como felicitação a seguinte carta, que é effectivamente a expressão mais eloquente e viva do scintillante talento do seu auctor:

«Amigo JORGE—Piracicaba, 12 de Novembro de 1897.—Recebi o teu carião communicando-me o nascimento de tua primeira filha—Aracy.

Agradeço-te effusivamente a gentileza da lembrança, pedindo-te desculpa por não ter respondido ha mais tempo. As occupações que me tolfhem não são muitas, propriamente fallando, porém são muito variadas, o que faz com que eu seja incorrecto na minha correspondencia.

Taste a trindade natural da familia, muito mais santa do que a sobrenatural de que nos fallam, sem a conhecer, os catechismos archaicos, contradictorios e bestializadores.

Tens uma filha! Sobre ella não de incidir, como uma chuva de ouro, todos os teus carinhos e todas as tuas bençãos. Com certeza herdará as qualidades dos paes e, portanto, com certeza, ha de ser boa. Isto significa que saberá corresponder aos teus sagrados desvelos.

Tens uma filha! Mais uma cadeia para unir o casal, mais um encanto para as suavidades da vida domestica.

Tudo agora se estorce e agonisa. Os horisontes tingem-se de sangue. Crucificado na montanha esteril das agitações politicas, o Brazil ergue os braços para o céu, implorando a misericordia dos astros—impassiveis como a Providencia dos crentes. O punhal lampeja na treva e as esquinas e as columnas da imprensa, transvolvidas em vulcões de lama, enxovalham sem dó, sem distincção, todas as reputações.

Queres ter paz? Queres ser feliz? Recolhe-te, como te recolheste, ao remanso dulcissimo da familia, onde um sorriso vale um triumpho e um beijo vale uma apothese.

Que Aracy seja o teu partido, o teu programma, a tua politica. As primeiras palavras que ella proferir serão accordes de amor: ella dirá o teu nome e o nome da tua companheira, como um gorgeio de um passaro, que cantasse ao mesmo a arvore em que pousou seu ninho e trepada para a veste de flores.

E lá fóra? Lá fóra esfervilham programas em caldeiras de puz, e o cada ver da Patria, rijo, inteirado, no necrotério do cambio a sete, é pábulo de hordas famintas, que, como outros tantos Vesalles, retalham lhe as carnes, não em demanda do coração—em que não pensam—mas para buscarem-lhe o ventre, symbolisado no publico diuheiro.

Sem desespero, deixa-os, Jorge! E, em quanto esperas, pensa docemente, tranquillamente, nas graças de Aracy, nos bons principios, na boa educação que lhe has de dar, afim de que ella seja um dia filha como Cordella, esposa como Deadé-mona e mãe... como tua Senhora, a quem peço transmitas os meus sinceros proffragos.—O amigo ANTONIO PINTO DE ALMEIDA FERRAZ.

Enterno.—Acha-se melhor e quasi restabelecido da grave enfermidade que o acometteu, o menino Lauro, filho do major José Maria Alves.

Mudança de domicilio.—O revmo. sr. padre Salgado, digno vigario da parochia, nos participou que mudou a sua residencia para a rua do Carmo n. 4.

Fallecimentos.—No dia 27 do corrente falleceu em Campinas a exma. sra. d. Amanda de Barros Queiroz, esposa do sr. Luiz de Queiroz Telles.

A finada era tia da exma. esposa do nosso amigo Jorge Guimarães e fazia parte da familia Paula Leite desta cidade.

—Victimado por pertinaz enfermidade, rendeu a alma ao Creator, ante-hontem, o nosso conterraneo Luciano Francisco de Lima, cidadão geralmente estimado nesta cidade, chefe de familia exemplar e digno pae dos nossos amigos Coriolano de Lima, Paulino de Lima e Raphael de Lima.

As nossas condolencias á enlutada familia.

Casamentos religiosos.—Escrevem-nos o seguinte:

«Nos diversos municipios de Ytú, excepção honrosa feita do municipio de Cabreuva, celebraram-se o anno passado, perto de duzentos casamentos religiosos sem as formalidades civis. Entretanto a lei é clara. Não ha casamento valido, capaz de produzir direitos depois de 24 de Maio de 1890 sem as formalidades civis. As solemnidades religiosas não constituem vinculo, é portanto não impedem a celebração de novo matrimonio desde a data de 23 de Maio de 1890.

«... Os casamentos unio religiosamente os que vivem em concubinato, afim de santificar a unio moralizando o casal, é dever de sua sagrada missão, nenhum prejuizo traz a sociedade e a familia não alterando em face do direito o seu estado; mas que entreguem mulheres honestas, filhas familias, que de um momento para outro, podem-se ver abandonadas, vendo seus pretendidos maridos constituir nova familia, e os seus filhos sem direito: é não só desrespeito a lei, como a implantação da indas santas doutrinas do cordeiro immaculado.

Duzentas familias sem elo legal, sem direitos que possam invocar, é muito num pequeno territorio. Que o padre catholico considere mal o casamento civil, que diga que é peccado, immoral, esta no seu direito, é do seu dever. Convertido como está em lei, é hoje o dever do sacerdote combinar o interesse da familia com os interesses da religião; nenhum mal advirá a seta do respeito áquellas.

Não observa a lei o bom parcho de Cabreuva? porque outros o não podem fazer. Christo o denou dai á Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Tende srs. piedade da familia ytua.

Revistas e jornaes.—Temos sobre nossa mesa de trabalho os seguintes:

Revista Pharmaceutica, orgam da sociedade Pharmaceutica Paulista. Aleia d'um formulario variado e moderno, tra um bem escripto artigo combatendo o charlatanismo.

O Pimpão. Recebemos mais quatro numeros desse espirituoso jornal de Lisboa.

O Grupo IV. O primeiro numero desse jornal literario de Campinas, dedicado ao bello sexo. E' orgam de uma sociedade dançante do mesmo nome.

O Album, mimosa folha litteraria que vê a luz na Cidade da Franca.

O Correo do Sertão, periodico semanal publicado em Jaboticabal.

Agradecemos.

Confitearia e Rotisserie Ytua.—O sr. Joseph Samuel, inaugura hoje á rua do Commercio, a sua confitearia, conforme o annuncio que faz na secção competente desta folha.

Na cidade.—Achão se entre nós os srs. Paulino de Lima, Raphael de Lima e Coriolano de Lima, Oduvaldo Sampaio, Francisco Cintra e João do Amaral Campos.

Colheita de café.—De um importante fazendeiro residente em Volta Redonda, Minas, recebeu uma casa commissaria da praça do Rio de Janeiro, a seguinte communicação:

«A proxima colheita de 1898 vai ser uma das menores que tem havido de 1860 para cá.

Toda a florescencia do Agosto e Setembro está completamente perdida, mostrando flor para este mez da qual uma parte cahiu e outra está em botão.

Parece que os cafezaes vão florescer mais tarde, para fins de Janeiro e Dezembro, o que será grande mal para a lavoura.»

«15 de Novembro».—No dia 16 do corrente entrou em seu 6º anno de brilhante existencia o nosso collega de Sorocaba, 15 de Novembro.

Aguramos-lhe muitos annos de prosperidades. Dr. Silva Pinto.—Lemos na Nação: Diz-se que vae pedir exoneração do cargo de director dos serviços sanitarios o dr. Silva Pinto.

Pelo que ouvimos, é provavel que seja nomeado para esse logar o dr. Candido Espinheiro. Significação da mulher.—Solteira é uma flor; casada uma semente; viuva uma planta abandonada; freira, um cogumelo da humanidade; irmã de caridade, uma planta medicinal; e solteirona, uma enredadora.

Como solteira, é um problema; como casada, um premio; como irmã, uma causa; como mãe, um anjo; como amante um luxo; como sogra um demonio; como madrastra um inferno.

Bonita, é um anjo; feia uma nuvem. Morena é uma virgem; loira um anjo. Casta, é um altar; pura é uma imagem; vaidosa é um engano; humilde é um achado.

Ciumenta, um cilicio; amante, um eden; presumida, um perigo; modesta uma sorte.

Economica, uma fortuna; gastadora, o maior castigo que Deus pôde impôr a um homem dando-lhe por companheira.

A mulher para o homem é o trabalho e o desvelo, o valor e a força, a honra e a fortuna, o pensamento e a alma... Emfim a mulher foi quem ensinou o homem a amar e a odiar, a iunctar e vencer, a trabalhar e sofrer, pensar e conseguir, a crear e matar e a viver e morrer resignado com a sorte que lhe cabe no planeta terrestre.

Remoção.—Foi concedida remoção a professora preliminar da escola do bairro de Sorocaba, neste municipio, d. Anna Eliza Vaz Pinto, para a 4ª escola desta cidade.

Bispado de S. Paulo.—Lemos no Diario Popular, de 16 do corrente:

«Affirma uma carta do Rio de Janeiro que está parada em Roma, no Vaticano, a nomeação de novo prelado para a diocese de S. Paulo».

...que os nomes indicados foram mais de um e que é justamente por isso que tem havido a difficuldade de escolha.

...??.

O empenho em toda a parte é um embaraço do bom andamento dos negocios.»

120 kilometros por hora.—Ha annos passados effectuaram-se entre Paris e Ruão as experiencias de uma locomotiva electrica denominada Le Fausée e cuja velocidade era de 120 kilometros por hora, ou o duplo dos expressos actuaes.

Não foram satisfactorias essas experiencias em linha recta, em compensação corria grande perigo de deslizar nas curvas, cruzamentos de vias, placas giratorias e outras construcções sem a solidez necessaria para supportar uma tal velocidade.

Apezar disso os constructores não desanimaram perante a enorme difficuldade que se oppunha á renovação de material movel das linhas ferreas, e proseguindo os seus estudos, deram com a solução pratica do problema, inventando-lhe uma nova locomotiva, baseadas nos principios daquella, mas de forma diversa e accommodada ao estado actual dos caminhos de ferro.

As experiencias desta nova machina devem effectuar-se dentro de poucos dias entre Paris e Havre.

Eis alguns pormenores referentes á locomotiva em questão: E' de 120.000 kilg. o peso da machina é de 50.000 fourgon, podendo conduzir uma provisão de agua de 20.000 kilg. O seu machinismo é muito simples, compo-se de um motor flixo de vapor com a força de 4.400 cavallos. Desenvolve uma potencia para arrastar 600.000 kilg, marchando 60 kilometros por hora e attinge a velocidade maxima de 150 kilometros por hora arrastando 250.000 kilg.

Calcula-se, por isso, que a distancia entre Paris e Havre (228 kilometros) podera ser percorrida em uma hora e 23 minutos, o que constituirá uma revolução verdadeiramente assombrosa nos transportes ferroviarios.

A forma da nova machina é parecida com a das locomotivas ordinarias, differendo-se unicamente na parte anterior da caldeira, que tem o aspecto fusiforme para facilitar o deslizeamento do trem.

Para evitar em absoluto os descarrilamentos, a locomotiva é montada sobre quatro jogos de rodas, em disposição analoga ás que tem os grandes vagonzinhos e carruagens salões dos trens expressos.

Indaiatuba.—Ao requerimento de d. Dalila Adelaide Bicudo, oppositora á escola provisoria do bairro de Santa Rita, em Indaiatuba, pedindo que a sua habilitação seja aproveitada assim de ser nomeada para a 2ª escola daquella villa, deu o dr. secretario do interior o seguinte despacho.—Complete o sello do processo de exame na forma do parecer.

—Identico despacho foi dado no processo de exame da oppositora á escola do bairro dos Allemães, daquella mesmo municipio, d. Francisca de Paula Amaral.

Bebida condemnada.—O laboratorio nacional de analyses condemnou, por conter notavel proporção de aldehydos, furfural, etheres e alcool de inferior qualidade e ser, portanto, nocivo a saude, o cognac vindo de Bordeaux e fabricado por J. Hennessy & Comp.

Registro civil.—No cartorio do registro civil estão affixados os seguintes proclamas:

José Quintino de Camargo com d. Valentina Umbelina da Silva; Antonio Olympio de Almeida com d. Olivia Augusta de Camargo; Sebastião Vicente com d. Antonia Corrêa Leite.

Santa.—O Bem Publico de Casa Branca dá esta noticia:

Em Barreiras, pequena municipio, a uma legua de distancia do povoado denominado S. Desiderio, appareceu, segundo dizem, uma santa com todos os predicatos que caracterizam essas creaturas sobrenaturaes.

Esse facto, como é muito natural, tem attrahido a curiosidade das populações mais proximas que, em romaria, vão até o Roçado, especie de oratorio da Santa. Uma vez por outra a Santa apparece, em forma de uma creança loura, ladeada de dois anjos, a semelhança da Virgem do Rosario.

Geadas.—No sitio de Benedicto Honório de Mendonça, bairro do Jacutinga, deste municipio, cahiram algumas geadas nas noites de 11 e 12 do corrente, sendo que a ultima foi grossa, mas nenhum mal causou ás plantações daquelle sr.

CAMPINAS, São Paulo, 12 de Julho.—Atteste que, em minha clinica tenho varias vezes administrado com o melhor proveito o excellente preparado "Emulsão de Scott," poderoso auxiliar em casos de depauperamento organico, maxime para as crianças, não só pelo seu sabor agradavel, como ainda pelos hypophosphitos que contem. Dr. Alfredo Benjamim.

Qual o tenro arbusto que para resistir ás inclemencias do vento necessita dos cuidados do agricultor, tal a criança rachitica. Descuide-se a criaturinha na infancia e esta se tornará rachitica e sobrevirá a tísica que cortar-lhe-ha a raiz da existencia, do mesmo modo como o impetuoso tufão arrancará a raiz do debil arbuto.

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Logographo de Trobeida: Affabilidade. Charadas: Nausea, Gilberto, Macucão, Jovino, Medo e Uvaia.

LOGOGRIPO

A hora da precissão Para a igreja as chamavão 3, 5, 12, 7, 4. E em cima da charola Os devotos carregavão 4, 2, 6, 9, 41

Da vigessima sou a quarta 8. Ave sou e serei Minhas pennas tão vermelhas Do papo, conservarei 9, 10, 1 11, 6, 13

CONCEITO

Meu todo tem treze letras Faço me bem esta conta: Das sociedades que conheço Esta é que está na ponta.

Decifrador-mór.

CHARADAS

Nota o amphibio agora a fructa—4—1—1

Despido aperta o homem 1—1 A variação do pronome é um logar doce—2—1

A planta medicinal é generosa e doce—4—2

Exalta mau cheiro o leite desta planta—2—2

Na musica a vogal é salubre por ser ave—4—4—4

Jacaré mirim.

LOGOGRIPO

A' Apprendezes

Eis um golfo na Russia 8, 7, 2, 1 E de Roma um orador; 5, 7, 5, 6, 8, 9 Olhe jogo divertido 5, 8, 9 E metal de bella cor. 5, 8, 7, 9

Enxerga nesta arvore 4, 5, 1, 5, 7, 4 O insecto amolador?... 5, 7, 2, 1, 8, 8, 4 Vendo a brisa que passa 4, 3, 8, 1 Se esconde do voador 2, 4, 7, 9

Não se molhem meus amigos Pois lhes pode ser fatal: Chuvaradas neste tempo, A' saude nos fazem mal.

CHARADA

Esta parent' ha de achar Na guitarra ou violão—2 —Verdadeira, e afirmar,—2 Que é formosa estação.

Daliema.

Mosaico

Entre primos: Alfredo diz á sua prima que acabava de entrar na sala com uma bellissima maçã na mão.

—Ouve, Chiquinha, vamos brincar de Adão e Eva.

—Como se faz isso?

—E' muito simples: tu me tentas com a maçã e eu como-a.

Ao auctor dos versinhos do numero passado

Não lamentos, poeta, o teu estado, Não ha elle sem haver a sua ella, O cantor quasi nunca é mijado

Por buscar das formosas a mais bella. Ainda é tempo—a alma juvenil Nada tem crosta enrugada,

Namora e das sogras fallae bem Que terás de creanças a mijada. A mulher é virtude sem limite

Não importa com asthma ou catarro, Fazei pois teu bilhete de convite A' tanta parede que ha sem barro.

Atirae a massa acaso caia, Va pois de continuo arremessando, Molhae com pranto e amassando

Assim, de mais a mais se irá ligando. O poeta tem capricho feminil, Canta idilio e descanta a toda hora, No inverno da existencia é então

Que supõe despontar a sua aurora. ...Cada vez que ella chegava eu fugia, Cada vez que eu fugia ella chegava, Toda vez que ella chorava eu sorria, Toda vez que eu sorria ella chorava.

Um que por pouco.....

—Sabes? Vou divorciar-me... Não posso mais aturar minha mulher!... —Desse mal eu estou livre. A minha é um modelo.

—Isso é raro! Uma mulher modelo, oh! quem me dera! —E' verdade. Ella passa todos os dias nas officinas de pintura... E' um modelo... vivo...

Em um tribunal correccional: —Está sem trabalho ha muito tempo? —Desde que minha pobre mãe morreu. —E quando morreu sua mãe? —Quando eu tinha anno e meio.

SECÇÃO LIVRE

JUNDIAHY

Homenagem Anniversario

Ultimo adeus e lagrimas do esposo

Chorando com os filhos teus. Adeus Carolina Augusta, Ide, anjo, habitar no céu Que eu cá solitario lico.

RECITATIVO

Qual uma flor, innocente e pura, Que o pampeiro rude arrojou ao chão, A morte veio roubar-me a esposa, Tombar ao tumulo sobre um caixão.

Oh! falsa gloria deste mundo tedio, Delirios sonhos de prazer em vão; Se a vida é flores no correr dos annos, Porque tao cedo me disseste—não?

Fugiu-me as flores de um viver de outr'ora, Porvir tao doce da genit visão; Se tu, oh mundo, tens vulgar sorriso Porque mentiste e me disseste—não?

Eu via a aurora despontar no mundo, (todas flores em colthia enauo, Ventura, gosos, ledice e canto Fugiu-me tudo, foi illusão.

Já ouço agora em sertão deserto O gemer da rola na solidão, Carpindo triste em regato manso Mecorrem lagrimas que humidecem o chão.

BENTO T. DIAS.

A' bem da hygiene

Não seria conveniente que o muito digno dr. inspector sanitario acabasse por uma vez com as infecciosas cochuias, verdadeiras e perigosas focos de infecção que existem no centro da cidade?

Seria uma acertadissima medida hygie-nica. Um propenso ao impudulismo.

Irmãdade de São Benedicto

No dia 5 de Dezembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade, proceder-se-á a eleição para novo procurador, em virtude do fallecimento do ex procurador Benedicto Antonio Ribeiro, para os novos festeiros e empregados o tratar se-á de mais assumptos necessarios a beneficio da irmandade.

Para que chegue ao conhecimento dos irmãos annuncio pela imprensa. Ytú, 20 de Novembro de 1897.

O secretario da irmandade, JOAQUIM THOMAZ.

Avlso Commercial

Liquidação

Peço a todos os freguezes que ainda não saldaram as suas contas, o favor de o fazerem o mais breve possivel; e communico mais uma vez, para que ninguém allegue ignorancia, que as vendas do meu estabelecimento commercial se serão feitas a Dinheiro a vista.

Ytú, 16 de Outubro de 1897.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

EDITAL

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito, de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de um pequeno predio, sito na rua da Cadêa, sob numero nove, dividindo do lado de cima e pelos fundos com terrenos de Fernando Narcizo e pelo lado de baixo com casa de Galdino de Souza, avaliada por trezentos mil réis (300\$000) e uma casa á rua do Pirahy, sob numero quarenta e tres, com duas frestas, dividindo do lado de baixo e de cima com casa da herança de Francisco Brenha Ribeiro e pelos fundos com terreno de Evaristo de Almeida Galvão, avaliada por quinhentos mil réis (500\$000), bens estes pertencentes a arrecadação feita por este juizo dos bens do finado preto africano Simão, cuja praça terá logar no dia 22 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma pequena casa dentro de um terreno, sito na rua das Flores, dividindo do lado de cima com terreno da herança de Antonio Joaquim, do lado de baixo com terreno da herança de Juliano Maia e pelos fundos com terrenos da herança de Joaquim Salgado e com terrenos de Aleixo de tal, avaliada por trezentos e cincoenta mil réis (350\$000), a requerimento do curador ad hoc Braz Ortiz e pertencente a arrecadação feita dos bens do finado Dionisio, ex-escravo de João Baptista Pacheco Jordão, cuja praça terá logar no dia 22 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente que será affixado no logar do costume. Dado e passado no dia 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma pequena casa dentro de um terreno, sito na rua das Flores, dividindo do lado de cima com terreno da herança de Antonio Joaquim, do lado de baixo com terreno da herança de Juliano Maia e pelos fundos com terrenos da herança de Joaquim Salgado e com terrenos de Aleixo de tal, avaliada por trezentos e cincoenta mil réis (350\$000), a requerimento do curador ad hoc Braz Ortiz e pertencente a arrecadação feita dos bens do finado Dionisio, ex-escravo de João Baptista Pacheco Jordão, cuja praça terá logar no dia 22 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente que será affixado no logar do costume. Dado e passado no dia 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se correm pregões da lei e se procede a arrematação de uma casa, sito no Bairro Alto, com tres frestas, dividindo do lado de cima com Theodoro de tal, do lado de baixo com João Rodrigues e pelos fundos com Jacyntho Valente Barbas, avaliada por setecentos mil réis (700\$000) e um terreno em frente a supra dita casa, com 128 palmos de frente, dividindo de um lado com Domingos Honorato do Amaral, de outro com Francisco Honorato do Amaral e pelos fundos com Manoel Joaquim da Silva, avaliada por trezentos mil réis (300\$000), bens estes pertencentes a arrecadação do finado Samuel Mott, cuja praça terá logar no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Novembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

graphia geral do Brazil e especialmente do Estado de S. Paulo, principios basicos das Constituições da União e do Estado.

Para que chegue ao conhecimento das interessadas, será este publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no logar do costume.

Salto, 4 de Novembro de 1897.

João José de Andrade.

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, juiz de paz do districto de Ytú etc.

Faz saber que no dia 1º de Dezembro do corrente anno, se tem de proceder a eleição de um senador pela vaga deixada pelo cidadão Diogo Eugenio de Salles; deputados e senadores ao Congresso Estadual e de trez vereadores á Camara Municipal, pelas renuncias dos cidadãos Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, José Elias Corrêa Pacheco e Francisco de Mesquita Barros, devendo a respectiva mesa eleitoral organisar-se na vespera.

Convoca, portanto, não só os juizes de paz e seus immediatos, aos quaes compete formar a dita mesa, como a todos os cidadãos eleitores, para comparecerem no dia, lugar e hora designados, em a sala da Camara Municipal, afim de proceder-se a installação da dita mesa e aos trabalhos subsequentes da eleição, a que a mesa tem de presidir, ficando bem assim convidados desde já a todos os cidadãos eleitores a virem dar os seus votos, nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que vai assignado pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz, escrivão de paz deste districto.

Ytú, 15 de Novembro de 1897.

Franklin Bazilio de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

CERVEJA ANTARTICA

Já chegou no armazem do FRANKLIN BASILIO.

Casa

Aluga-se a casa n. 133, á rua Santa Rita, toda forrada e assoalhada, com agua encanada.

Para tratar com Alfredo Grellet.

Attenção

Vidros, moldura, cal de Sorocaba, cimento, Valvolina, formicida, arame farpado, telhas de zinco, oleo, tintas e agoas mineraes, vendem-se no Grande Armazem.

Largo da Matriz

ALPISTE

Tem no armazem do FRANKLIN BASILIO.

Administrador

Um moço, com bastante pratica de lavoura de café e canna offerece-se para administrar qualquer fazenda neste municipio. Dá referencias de sua pessoa.

Para informações nesta typographia.

A' venda

Vende-se até 20 alqueires de batatinhas brotadas para semente, de boa qualidade.

Para tratar, na rua das Flores n. 9.

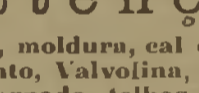
Fumo superior do Jahú

Recebi em meu negocio uma partida de fumo especial para cigarros. O mais exigente fumante ha de achar superior o fumo, pois tem todos os predicatos de boa fazenda: satisfaz a todos sendo forte e fraco, aromatico e sem aroma, fino e grosso, bom, superior, bem feito, bonito e boa massa.

Quem é vivo sempre apparece!

O que será mais do agrado da freguezia é que o preço é muito barato.

FRANKLIN BASILIO



Carolina Augusta de Camargo Dias

Bento Theophilo Dias e familia humildemente commovidos mandam celebrar sabbado, 4 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na matriz desta cidade, uma missa de 1º anniversario pelo casamento eterno de sua muito virtuosa esposa, mãe e sogra d. Carolina Augusta de Camargo Dias. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e pessoas de sua amizade.

Jundiaby, 20 de Setembro de 1897,

CONFEITARIA E ROTISSERIE YTUANA

INAUGURAÇÃO HOJE

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte:

CHOPS

Cervejas geladas,
Sorvetes de baunilha,
Empadas de camarão,
e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos etc.

Recebe-se encomendas para banquetes, baptisados e casamentos.

RUA DO COMMERCIO

JOSEPH SAMUEL

Grandes corridas

Devem realizar-se nos dias 27 e 28 do corrente grandes corridas de cavallos no bairro do Tuahú. Entre os optimos cavallos que deverão correr distingue-se o celebre *Barbadinho*, que já tem dado indiscutíveis provas da sua força.

Convida-se a todos aquelles que tiverem cavallos de corridas a comparecerem nesses dias no referido bairro onde encontrarão bom pasto e perfeitamente fechado.

Garrafas vazias

Compra-se qualquer quantidade na rua do Commercio n. 74.

Confeitaria

Paga-se á 100 rs.

Casa á venda

Jundiahy

Vende-se uma excellente morada de casa, sita á rua do Barão de Jundiahy n. 30. Para tratar naquella cidade com Jader de Castro, e nesta com o capitão Alexandre Dias de Mello, na rua do Commercio.

ALMANACH

Litterario e Commercial de Itu

para o

Anno de 1898

Organizado por José Augusto da Silva

No intuito de publicar um Almanach contendo indicações uteis, uma parte litteraria e recreativa, uma secção de annuncios, horario e preços de passagens da Estrada de Ferro etc., espero contar com a coadjuvação de todos os conterraneos assim como do Commercio em geral concorrendo com annuncios de seus estabelecimentos.

Desejando a todo o custo dar um Almanach digno de ser lido por todos, convido aos amantes da boa litteratura a concorrerem com sua collaboraçao que muito agradecerei.

Illustrará a primeira parte do Almanach a biographia de um sympathico personagem, já fallecido, com a photographia do mesmo.

A todas as pessoas estabelecidas, seja qual for o seu ramo de negocio, peço mandar indicar seus nomes, titulos dos estabelecimentos, e ruas assim de poder dar uma secção completa de indicações.

Preços dos annuncios:

1 pagina.... 10\$000 | 1/2 pagina.... 6\$000

Cada annunciante terá direito a um exemplar

Desde já acceitam-se assignaturas para o mesmo

Preço.... 2\$000

NOTA. -Para informações podem dirigir-se a typographia do «Apostolado», rua do Theatro.

Companhia União Sorocabana e Ytuana



Faço publico que, do dia 22 do corrente em diante, correrão os trens de Passageiros da linha Ytuana em communicação com os trens das linhas Sorocabana e Inglesa, nos dias uteis e feriados, conforme o seguinte:

HORARIO

ESTAÇÕES	Para cima				ESTAÇÕES	Para baixo			
	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE		CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE
Mayrink.....	—	M 8.50	—	T 5.30	S. Pedro.....	—	M 5.0	—	M
Moreiras.....	9.10	9.12	5.52	5.54	Xarqueada.....	6.0	6.5	—	—
Dona Catharina.....	9.35	9.39	6.18	6.23	Paraizo.....	6.25	6.30	—	—
Pirapetinguy.....	10.8	10.10	6.53	6.55	Costa Pinto.....	7.12	7.17	—	—
Ytú.....	10.40	10.51	7.25	—	Chave.....	7.35	7.38	—	—
Salto.....	11.9	11.11	—	—	Piracicaba.....	7.56	8.15	—	—
Itaicy.....	11.44	12.0	—	—	Rio das Pedras.....	8.45	8.47	—	—
Indaiatuba.....	12.12	12.20	—	—	Mumbuca.....	9.17	9.19	—	—
Monte Mór.....	1.2	1.4	—	—	Villa Raffard.....	9.39	9.40	—	—
Capivary.....	1.42	1.47	—	—	Capivary.....	9.48	9.55	—	—
Villa Raffard.....	1.55	1.57	—	—	Monte Mór.....	10.33	10.35	—	—
Mumbuca.....	2.17	2.19	—	—	Indaiatuba.....	11.17	11.19	—	—
Rio das Pedras.....	2.49	2.51	—	—	Itaicy.....	11.30	11.45	—	—
Piracicaba.....	3.23	3.45	—	—	Salto.....	12.19	12.21	—	—
Chave.....	4.5	4.0	—	—	Ytú.....	12.36	1.30	—	5.15
Costa Pinto.....	4.24	4.29	—	—	Pirapetinguy.....	2.0	2.2	5.45	5.47
Paraizo.....	5.11	5.16	—	—	Dona Catharina.....	2.32	2.37	6.17	6.22
Xarqueada.....	5.98	5.41	—	—	Moreiras.....	3.1	3.3	6.46	6.48
S. Pedro.....	6.45	—	—	—	Mayrink.....	3.25	—	7.10	—

Entre Jundiahy e Ytú

	M		M
Jundiahy.....	—	9.50	—
Itupeva.....	10.35	10.37	—
Monte Serrat.....	10.45	10.47	—
Quilombo.....	11.1	11.3	—
Itaicy.....	11.18	—	—
Itaicy.....	—	11.50	—
Quilombo.....	12.5	12.7	—
Monte Serrat.....	12.20	12.23	—
Itupeva.....	12.30	12.33	—
Jundiahy.....	1.15	—	—

Continuarão em vigor os actuaes horarios dos trens das 4 e 30 de Ytú e 6 e 5 de Jundiahy nas Segundas e Quintas-feiras, bem como o do trem mixto entre Piracicaba e João Alfredo.

Ficão suspensos os trens mixtos das 7 horas de Ytú e 1.30 de Jundiahy em consequencia da modificação da bitola.

Sorocaba, 15 de Outubro de 1897.

G. OETTERER,
Superintendente.

6 Pechinchas

Vende-se um piano de meza—Pedro Bevilacqua, um violão com caixa, uma cithara e methodo, uma espingarda fogo central com os pertences, e uma fulminante troxada de aço, tudo a preço fim de seculo, á rua do Commercio 123, com H. Engler, para ver, fechar barato e comprar.

Escritorio de Advocacia

O dr. SILVA PORTO tem o seu escritorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 46.

Kerozene Palace

Tem no armazem do FRANKLIN BASILIO

Leite puro de

Vaccas do Campo

Na rua de Sorocaba, chacara Santa Cruz da Boa Vista n. 14, propriedade do abaixo assignado, vende-se este afamado leite; garrafas 300 réis, meias garrafas a 200 réis e um copo 200 réis, esperando que o respeitavel publico, utilizando-se do aprazivel e hygienico passeio, dignese conceder sua valiosa protecção ao bem conhecido.

Augusto Rodrigues da Silva.



Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude necessita o uso do oleo de fígado de bacalhau. O seu preparado é excelente.
DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente de Com. Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Caita Preta no 24 de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinaçao com o oleo de fígado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doencas a que a infancia está exposta. Em todas as epochas da vida a



Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brasil.

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthisica.

▲ vende em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações

• Scott & Bowne, Chimicos, New York.

EMULSAO DE SCOTT

S. CARLOS DO PINHAL

O ADVOGADO

Dr. Octaviano de Aguirra Camargo

abriu o seu escritorio de advocacia nesta cidade, á rua D. Alexandrina n. 9, onde será encontrado todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Incumbe-se de todos os negocios forenses—crimes, civis e commerciaes e attende a chamados para qualquer ponto do Estado.

Aviso

Mel de abelha, garrafa. \$200
Dito superior, kilo.... \$400
Velas de cera pura, brancas
Vende-se na rua das Flores n. 9

Phosphoros n. 2

Sem rival nos preços, no armazem do FRANKLIN BASILIO.

AO GRANDE ARMAZEM DO COIMBRA

CASA FUNDADA EM 1883



Liquidação final de todos os generos e arti-
 gcos existentes no GRANDE ARMAZEM
 do Coimbra.

50 CONTOS

Só não sahirá com mercadorias quem não entrar com dinheiro, não precisar dellas, não tiver credito ou então só se fôr muito cara dura.

Quando, por acaso, o freguez procure um artigo e que não encontre, sahirá com outro, em vista da variedade d'elles e dos preços.

50 contos de Sortimento parece não ser nada, porém para Seccos, Molhados, Louças, Ferragens, Miudezas, Tinta, etc. é alguma couza.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

✦ LARGO DA MÃRIZ ✦

EM FRENTE O FUTURO JARDIM

Ytu'